MERCEDES-BENZ

PREFEITURA DE SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL

São Paulo

PROGRAMA
OFICIAL
GRATIS

1960

HEITOR VILLA-LOBOS

Considerado um dos grandes criadores deste século, Villa Lobos foi dos maiores músicos da América, não sòmente pela originalidade e a grandeza de sua produção como tambem porque representa, de uma maneira total, o sentimento humano em seus mínimos aspectos.

Seus "Chôros" e as "Bachianas" abriram novo caminho para a música da América, fazendo compreender que apesar de cantar as belezas de sua terra, não esquecia da música universal.

Em Villa-Lobos tivemos uma desordenada e intuitiva personalidade que com capacidade genial ultrapassou a ciência do contraponto e orquestração conseguindo impôr um Brasil musical perante o mundo. Com magia extraordinária fez cantar toda a graça e o colorido, a melancolia e a transbordante fantasia do Brasil, imprimindo-as em suas obras. Com seu gênio e seu saber, soube transportar às paragens sublimes da música a voz singela das crianças nas suas cirandas e cantigas de roda

Villa-Lobos nasceu no Rio de Janeiro a 5 de março de 1887. Recebeu do pai as primeiras noções musicais, constantes de Teoria e estudo de violoncelo e clarineta. Saiu de casa aos dezesseis anos para viver no meio dos chorões cariocas, e, a partir de 1905 viajou para o Nordeste e outros pontos do Brasil com o fim de, em contacto com moradores das cidades e do sertão, recolher vasta quantidade de documentos musicais nacionais, muitos dos quais aparecem no seu Guia Prático, iniciado com uma série de peças folclóricas infantís. Aos vinte e um anos, de volta ao Rio apresenta sua primeira obra típica os "Cânticos sertanejos".

Em 1922 fez parte da Semana de Arte Moderna de São Paulo. Em 1923, 1924 e 1929 realizou concêrtos em Paris, Viena, Berlim, Amsterdam, Barcelona e Lisboa.

Em 1932 ocupou o cargo de Superintendente de Educação Musical Artística do Distrito Federal, após ter feito uma excursão artística por São Paulo, Minas Gerais e Paraná, percorrendo 66 cidades dos citados Estados, com o fim de despertar no público o gosto pela música.

Em 1942 fundou, sendo seu diretor em 1949, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Realizou notável trabalho eductaivo no campo coral escolar.

Em 1944 realizou sua primeira "tournée" pelos Estados Unidos, regendo as melhores orquestras daquele país, inclusive a Sinfônica de Boston, então considerada a melhor do mundo. Posteriormente realizou outras viagens ao mesmo país e à Europa, sempre com o propósito de colocar a música no plano do conhecimento universal.

Villa Lobos sofreu a princípio influência de Wagner e Puccini mas, por volta de 1925, já sua obra achava-se completamente nacionalizada a ponto de expressar o sentimento popular com toda a fidelidade.

A obra de Villa Lobos que é considerada de âmbito internacional quanto à sua repercussão sendo incluida nos programas das melhores orquestras e solistas mundiais, assinala que essa propagação revertiu em louvor de nossa terra, e, de modo especial, da nossa gente porque Villa Lobos, a alma genuinamente musical do Brasil, compõe um capítulo à parte na história da nossa música. Tudo em Villa Lobos é sabor de terra, é alma do nosso povo, é Brasil. Melhor definindo, poder-se-á dizer que é o Brasil a se desmanchar em sons sob a participação de tôdas as forças da natureza. E' a alma brasileira transformada em música, é o sentimento popular expressado com toda a fidelidade.

A técnica de Villa Lobos oscila entre as peças de harmonia singela até as de complexidade extrema, como Rudepoema e a maior parte dos Chôros, peças de excepcional significação no panorama da música contemporânea.

Como regente apresentou-se à frente das mais importantes orquestras nacionais e internacionais.

A 17 de novembro do ano findo enlutou-se nosso panorama musical com a perda inestimável desse mestre que legou uma bagagem artística de que, como brasileiros, nos orgulhamos todos e que honra a cultura universal.

...J. C. (Redação Musical)

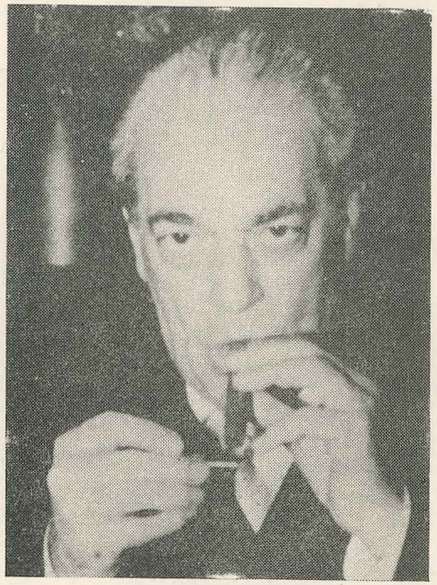
★

TÍTULOS recebidos por Heitor Villa-Lobos — Foi agraciado, durante sua vida, com os seguintes títulos e honrarias: cavaleiro oficial e comendador da Legião de Honra da França; membro titular do Instituto de França; membro honorário da Academia Santa Cecília de Roma; doutor "honoris causa" pela Universidade de Nova York; professor honorário do Conservatório Internacional de Los Angeles; membro da Academia Filarmônica Romana; membro da Academia de Belas Artes de Nova York; membro do Festival Internacional de Salzburgo; medalha Richard Strauss, instituida pela Sociedade Alemã de Proteção aos Direitos Autorais de Músicos e Compositores; citação por Serviços Meritórios e Excepcionais pela Municipalidade de Nova York; professor "Honoris causa" da Universidade de Nova York; professor honorário do Conservatório Internacional de Paris; membro perpetuo da União Cultural Universal de Sevilha; membro correspondente da Academia Nacional de Belas Artes da Argentina; membro da Associação Cultural Musical de Buenos Aires; membro da Associação Argentina de Musica de Câmara; grande oficial de Mérito do govêrno do Paraguai; Ordem Cruzeiro do Sul do Brasil; cidadão paulistano pela Câmara Municipal de São Paulo; membro fundador e presidente perpetuo da Academia Brasileira de Música; diretor do Conservatório Nacional de Canto orfeônico; conselheiro da Sociedade de Autores do Rio de Janeiro; Prêmio de Música do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, orgão nacional da Unesco; membro do Conselho Geral da Associação dos Artistas Brasileiros; membro da Academia Brasileira de Belas Artes; conselheiro perpetuo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

confiança é a base para a compra de uma jóia
para aqueles que querem o melhor

joalheiros

praça da república, 242 — são paulo
av. rio branco, 173 — rio de janeiro
(139 filiais)



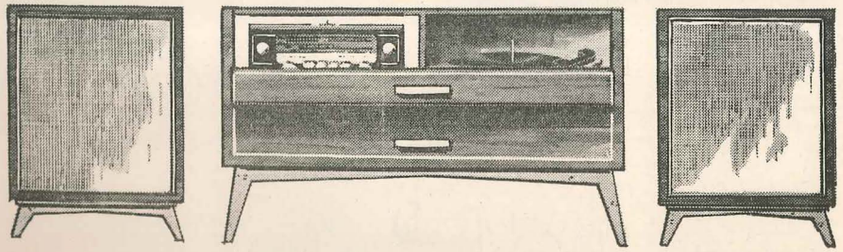
HEITOR VILLA-LOBOS
(1887 - 1959)

SIEMENS
DO BRASIL

Se
Você
não
quer
ouvir
a
música pela metade

SUA ESCOLHA
É UMA SÓ:

ESTEREOLAS **SIEMENS**

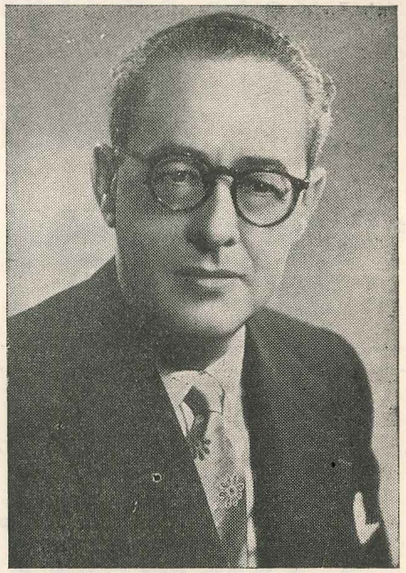


Enquanto com os aparelhos fonográficos comuns Você ouve apenas música "plana", com o novo som estereofônico **Siemens** Você pode desfrutar tôda a beleza da música.

Móveis de linhas elegantes e modernas, em côres e madeiras diversas. 6 alto-falantes, grande potência sonora, toca-discos Polydor de 4 velocidades.

SIEMENS DO BRASIL COMPANHIA DE ELETRICIDADE
R. DE JANEIRO - S PAULO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - B. HORIZONTE - CURITIBA - LONDRINA - GOIÂNIA

Maestro SOUZA LIMA



Há vários anos o nome de Souza Lima se impôs nos meios musicais brasileiros pela característica de responsabilidade imprimida às suas atividades, que abrangem aspectos diversos da Arte Musical na sua expressão mais elevada. Tornou-se conhecido como pianista, no início de suas atividades musicais, quando sob a orientação do grande Chiafarelli começou a apresentar-se em público ainda jovem, já se mostrando então o futuro "virtuose" que atingiu a plenitude de sua capacidade artística conquistando o título de "príncipe dos pianistas brasileiro", até granjear o renome que o levou a participar, em Paris, ao lado de Marguerite Long, como membro do júri de um concurso de piano, numa consagração ao seu valor.

Mas há em Souza Lima, também, o compositor que pouco a pouco foi aparecendo até surgir um dia como autor do "Poema das Americas", com que foi classificado com a 1.a Menção Honrosa, entre 400 concorrentes, no Concurso Internacional organizado por Henry Reichold, nos Estados Unidos. Souza Lima, como a maioria dos compositores contemporâneos, preferiu a forma do poema sinfônico, menos rígida e que lhe faculta dar vazão aos motivos inspiradores, nacionais e estrangeiros, que trata com desvelo de apaixonado, e absoluta competência.

Não é tudo, porém. Na complexa personalidade artística de Souza Lima existe ainda o regente, compenetrado e seguro na interpretação dos grandes autores. Basta saber que sob sua direção já se apresentaram em concertos artistas do porte de Brailowsky, Guiomar Novais, Antonieta Rudge, Muller, Firskursny, Margarit Long, Segovia, Madalena Tagliaferro, Varela Cid, Yara Bernette, Jacques Klein, Madalena Lebeis, Trio Pasquier e muitos outros.

Tem se apresentado à frente de grandes orquestras sempre com pleno êxito e favoráveis opiniões da imprensa.

O RELÓGIO **MAIS RELÓGIO** DO MUNDO

ROLEX

ALMOÇO OU JANTAR
CR$ 250,00
No Restaurante do
HOTEL EXCELSIOR
COM
SMORGASBOARD DE 50 PRATOS
Av. Ipiranga, 770 - 23.o andar
Fone: 34-7018

PIANOS
BRASIL
PUREZA DE SOM
QUALIDADE INSUPERAVEL
★
RUA STELLA, 63 — SÃO PAULO

NAZARIAN
tem o que o snr. precisa
ARTIGOS
FINOS
PARA
CAVALHEIROS
AV. SÃO JOÃO, 393

JOALHERIA
CASA BENTO LOEB
Servindo a Sociedade Paulista desde 1891 — rua 15 de novembro, 331

São Paulo, 18 de Dezembro de 1960 — às 10 horas

PROVA FINAL DO CONCURSO "TROFÉU VILLA-LOBOS"

numa homenagem da Municipalidade de São Paulo à memória de

HEITOR VILLA-LOBOS

CONCÊRTO SINFÔNICO

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente MAESTRO SOUZA LIMA

PROGRAMA

1.a Parte

CONCURSO TROFÉU VILLA-LOBOS

PROVA FINAL

Peça de confronto:

BACHIANA BRASILEIRA N.o 3 — para piano e orquestra
4.o movimento — "Tocata"

Concorrentes finalistas

THAIS VEIGA BORGES — EDINÁ DE DOMÊNICO PINHEIRO — ENY DA ROCHA — SÔNIA MARIA STRUTT — MARIA BERNARDETTE BARRETO DE MENEZES — EUNICE CATELLI FERNANDEZ

COMISSÃO JULGADORA:

Profa. ANNA STELLA SCHIC — Profa. CLARISSE LEITE — Profa. ESTELINHA EPSTEIN — Profa. ODETTE DE FARIA — Profa. IRENE MAURÍCIA DE SÁ — Maestro ARMANDO BELARDI — Maestro EDOARDO DE GUARNIERI — Maestro BERNARDO FEDEROWSKI — Prof. ARTHUR KAUFFMANN
Dr. JOSÉ DA VEIGA OLIVEIRA

2.a Parte

CONCÊRTO SINFÔNICO

Villa-Lobos ..... CAIXINHA DE BOAS FESTAS

1 — Nini
2 — O marinheiro
3 — A pierrette
4 — O dominó de guizos
5 — O caipirinha
6-7 — Rei e Rainha de cordão carnavalesco
8 — O escoteiro
9 — O Sací-Pererê

Orquestra Sinfônica Municipal

Regente — Maestro Souza Lima

RELÓGIOS

MOVADO
DE PRECISÃO

Todo o Brasil

dá
preferência
à
MERIDIONAL
TALHERES • FAQUEIROS • BAIXELAS • PRESENTES FINOS

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO SÔBRE O CONCURSO "TROFÉU VILLA-LOBOS"

O Concurso "Troféu Villa-Lobos" da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, idealizado pela Divisão de Expansão Cultural, foi organizado e dirigido pela Redação Musical da citada Divisão com a colaboração das Emissoras Associadas - Rádio e Televisão Tupí, com marcante e dupla finalidade:

a) Reverenciar a memória do inesquecível compositor e regente, HEITOR VILLA-LOBOS, verdadeira expressão musical do Brasil.

b) Estimular os jovens que se dedicam à carreira artística, para um sentido maior de aperfeiçoamento.

Visando pois, premiar o solista concorrente que melhor apresentou-se à frente de uma orquestra sinfônica nos divulgadíssimos "concêrtos matinais" da Prefeitura do Município de São Paulo, transcrevemos abaixo a relação de candidatos que tomaram parte no Concurso.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES:

JUNHO
Dias:

5 — THAÍS VEIGA BORGES — Mendelssohn — Concêrto em sol menor op. 25 — n.o 1

12 — LIZA KECHICHIAN — Beethoven — Concêrto em dó menor op. 37 n.o 3

19 — JOÃO RONALDO RANGEL — Grieg — Concêrto em Lá menor op. 16

JULHO

3 — EDINÁ DE DOMENICO PINHEIRO — Mozart — Concêrto em Ré menor K 466

10 — RITA DE LIMA DIAS — Mendelssohn — Concêrto em Sol menor op. 25

24 — MARLENE MIGLIARI FERNANDES — Beethoven — Concêrto em Dó maior op. 15

AGOSTO

7 — JORGE GISBERT IZQUIERDO — Mendelssohn — Concêrto em mi menor para violino e orquestra

14 — MARIA LUCIA MACEDO HAUER — Mendelssohn — Concêrto em sol menor op. 25 n.o 1

21 — ENY DA ROCHA — Chopin — Concêrto n.o 2 op. 21 em Fá menor

SETEMBRO

4 — JOSE ANTONIO DE ALMEIDA PRADO — Mozart — Concêrto em Ré menor K. 466

18 — SONIA MARIA STRUTT — Villa-Lobos — Momo precoce — Fantasia para piano e orquestra

25 — LEDA GUIMARAES NATAL — Haendel — Concêrto em Si bemol — para harpa e Orquestra

OUTUBRO

2 — SÍGRIDO LEVENTAL — Beethoven — Concêrto op. 37 n.o 3 em Dó menor

9 — ARMIDA VALERI — Liszt — Concêrto n. 1 em mi bemol

16 — MARIA BERNARDETTE BARRETO DE MENEZES — Mozart — Concêrto em Dó maior

NOVEMBRO

6 — EUNICE CATELLI FERNANDEZ — George Gershwin — Concêrto em Fá

13 — ELSA TRINDADE TONDIN ROSA — Liszt — Fantasia Hungara

20 — MARIA LÍVIA SÃO MARCOS — Castelnuovo Tedesco — Concêrto en Ré op. 99 para violão e orq.

ROUPAS DE CAMA E MESA

ENXOVAIS DE NOIVAS

Tecidos em geral e para cortinas
Execução e colocação de cortinas

Roupas brancas para senhoras, cavalheiros e crianças.

Vestidinhos e Terninhos.
Completos enxovais para bebês.
Carrinhos para bebês.

SÃOPAULO: R. 24 de Maio, 224
Telefone: 36-7724 - Loja

SANTOS: Rua Riachuelo, 49
Centro - Tel.: 2-2146/7 c/ ramais

JOGOS PARA BANHO
ROUPÕES
TOALHAS PARA ROSTO E BANHO

Fundada em 1902

Esclarecemos a[illegible]a terem se apresentado três candidatos por mês, a partir de Junho do corrente ano, sendo conferido à cada um, diploma como participante e ao "melhor solista do Mês", medalha de prata que lhe deu direito a tomar parte na Prova Final hoje realizada.

As **Comissões Julgadoras** foram assim constituida:

JUNHO: Profa. Clarisse Leite; Profa. Odette de Faria; Prof. Arthur Kauffmann; Maestro Zacharias Autuori; Maestro Bernardo Federowski.

JULHO: Profa. Estelinha Epstein; Prof. Henry Jolles; Prof. Arthur Kauffmann; Maestro Armando Belardi; Maestro Bernardo Federowski.

AGOSTO: Profa. Clarisse Leite; Prof. Gino Alfonsi; Dr. José da Veiga Oliveira; Maestro Zacharias Autuori; Maestro Armando Belardi.

SETEMBRO: Profa. Irene Maurícia de Sá; Prof. Fritz Jank; Dr. José da Veiga Oliveira; Maestro Armando Belardi; Maestro Edoardo De Guarnieri.

OUTUBRO: Profa. Anna Stella Schic; Prof. Arthur Kauffmann; Dr. José da Veiga Oliveira; Maestro Armando Belardi; Maestro Aldo Petriolli.

NOVEMBRO: Profa. Clarisse Leite; Profa. Odette de Faria; Maestro Zacharias Autuori; Maestro Jorge Kaszás; Maestro Armando Belardi.

Conforme regulamento do Concurso, aprovado pelo Exmo. Sr. Dr. José Miraglia, D.D. Secretário de Educação e Cultura, fizeram parte das "Comissões Julgadoras", professores convidados e obrigatóriamente um membro do Conselho Técnico do Teatro Municipal, um crítico musical e um representante da Rádio Tupí.

Os candidatos apresentados passaram por prova eliminatória a qual concorreram quarenta e quatro candidatos dos diversos instrumentos.

No decorrer do Concurso, os prêmios mensais foram atribuidos a pianistas, isso por soma aritmética das notas obtidas, exceptuando-se o mês de Novembro, no qual saiu-se vencedora a violonista Maria Lívia São Marcos. Assim sendo essa candidata receberá um dos troféus especiais, uma vez que não haverá outro concorrente do mesmo instrumento, tendo sido convidada como finalista a concorrente do mês de Novembro que mereceu o segundo lugar, Eunice Catelli Fernandes.

Judith Cabette
(Redação Musical)

HBU HBU

em questões de câmbio é melhor estar garantido

BANCO HOLANDÊS UNIDO
UM BANCO PARA SERVI-LO

★ Compra e venda de moedas, com informações diárias sôbre suas cotações

★ Remessa e transferência de dinheiro para todas as partes do mundo

★ Traveller checks

★ Exportação e Importação.

BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

★

SUCURSAIS NO BRASIL

Rio de Janeiro Rua Buenos Aires 9-13
São Paulo: Rua 15 de Novembro 150-4
Santos. Rua 15 de Novembro 157-9

Para um Natal Feliz...

BOAS FESTAS

e um corte...

dos maravilhosos tecidos das

CASAS PERNAMBUCANAS

presentes úteis

RIBEIRO

REFERÊNCIAS AO PROGRAMA

BACHIANA BRASILEIRA N.o 3 — As Bachianas pertencem a uma série de composições de dimensões várias e confiadas a diversos agrupamentos instrumentais e vocais. Inspiradas no ambiente musical de Bach, considerado pelo autor como uma fonte folclórica universal, rica e profunda como todos os materiais sonoros populares de todos os países, mas que, apezar disto, procedem diretamente do povo, enquanto Bach seria um intermediário entre todas as raças.

Continuando as próprias palavras de Villa-Lobos", "Bachiana Brasileira" é o título de um gênero de composição musical baseado na constante familiaridade com a grandiosa obra de João Sebastião Bach, e também na espontânea afinidade do ambiente harmônico, contrapontístico e melódico.

Cada uma dessas obras compreende vários trechos independentes, à maneira de "suítes".
A Bachiana Brasileira n.o 3 para piano e orquestra foi escrita no ano de 1938 compreendendo quatro números que são: Prelúdio (Ponteio); Fantasia (Devaneio); Ária (Modinha); Tocata (Picapau'.

CAIXINHA DE BOAS-FESTAS — Revestida de ingênua espontaneidade, esta obra foi escrita em 1932, para os Concêrtos da Juventude dirigidos por Burle Marx com a Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal.

Construindo sua partitura em forma de suíte, porém sem interrupção entre as partes, Villa-Lobos caracteriza diversas impressões do sonho de uma criança; nos temas empregados notamos o aproveitamento de jogos infantís e cantigas de roda.

É pois, uma historia encantada cujo argumento o próprio compositor tão bem imaginou, descrevendo-nos o sonho de uma criança pobre, Nini, que nunca recebera presentes de Natal. Naquele ano, depois de ter perambulado tristemente pelas ruas cujas vitrinas iluminadas contrastavam com sua pobreza, Nini adormeceu e sonhou. Recebera como presente de Boas Festas uma caixinha mágica de cristal. Do seu interior saltam os brinquedos mais pitorescos que indelèvelmente ficaram marcados no subconsciente da pobre criança. Surge então um velho marinheiro fumando seu cachimbo; e uma "pierrette" ricamente vestida porém rabugenta e manhosa; um dominó de guizos que tilintam nervosamente; um caipirinha de lenço no pescoço, cigarro de palha e olhar bregeiro; um cordão carnavalesco, com rei e rainha à frente desfilando ao som de fanfarra e zabumba; um rataplam anuncia a chegada do escoteiro e finalmente, pulando numa perna só, chega o atrevido Sací-Pererê que é recebido num misto de terror e alegria pelos presentes; logo após, tornando-se amigo da pequena assembléia faz com que esta tome um clima delirante e festivo.

Villa-Lobos dedicou esta obra à petizada que lotava o teatro nos citados "Concêrtos da Juventude".

Caixinha de Boas-Festas compreende pois nove numeros: 1 - Nini; 2 - O marinheiro; 3 - A "pierrette"; 4 - O dominó de guizos; 5 - O caipirinha; 6-7 - Rei e Rainha de cordão carnavalesco; 8 - O escoteiro; 9 - O Sací-Pererê. Todos estes personagens são descritos maravilhosamente por Villa-Lobos que habilmente emprega os recursos instrumentais e de orquestra, para que as impressões sejam facilmente assimiláveis.

Comentários de
JUDITH CABETTE

COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

"Spalla"

Ciemente Capella

"Concertino"

João Baptista Poffo

1.os Violinos

Ciro Formicola
Dante Migliori
Amadeu Barbi
Paulo Trivoli
Oswaldo Sbarro
Luiz Scotieri
Anotnio Ferrer
Orsini de Campos
Vicente Scramuzza
Miguel Caracciolo
Cecilia De Falco Sansigolo
José Giammarusit
Ema Klein
Natan Schwartzman

2.os Violinos

Antonio Giannelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Emilio Martucci
Geraldo Liserre
Carlos Del Papa
Armando Ciglioni
Manfredo de Vincenzo
Zilda Wolosker
Guilherme K. Netto
Dora Lobato e Silva
Najla Maluf Schaun
Eva Voros
Mario Tomazoni

Violas

Perez Dworeck
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos

Cecilia Zwarg
Frederico Capella
Luiz Varoli
Lauro Del Claro
Julius Neohuoff
Clateo Boselli
Ezio Dal Pino
Rogerio Duprat
Ernesto Bevilacqua

Contrabaixos

Maurício Ferreira
Paulo Andreozzi
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
José Rodrigues dos Santos

Flautas

Salvador Cortese
Almodovar Bortolin

Flautim

Rosario D. G. de Caria

Oboes

Walter Bianchi
Salvador Ilson Masano

Corno Inglês

Francesco Pezzella

Clarinetas

Nabor Pires Camargo
Leonardo Righi

Clarone

Nicola Antonio Gregorio

Fagotes

José Antonio da Cunha
George Olivier Toni

Contrafagote

Abramo Garini

Trompas

Silvio Oliani
Itamar Porto de Aragão
Juliano Garini
Enzo Pedini
Ronaldo Bologna

Pistões

Dino Pedini
Jaire Leão da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones

Antonio Ceccato
Giacintho Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba

Gasparo Pagliuso

Tímpano

Ernesto de Lucca

Bombo

Agostinho D'Onofrio

Acessórios

Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Piano

Alberto Salles

Orgão

Angelo Camin

Harpas

Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Redator Musical

Judith Cabette

Arquivo

Lucia A. Mendes de Almeida (chefe)
Benedicto Rezende de Mattos (auxiliar)
Adelelmo Garabetti (servente)

Montagem

João Colomina Domenech
Baldoino Andrade

Coordenador

Humberto Checchia

Encarregado

Abramo Garini

COMERCIAL INDUSTRIAL E IMPORTADORA
CONCESSIONÁRIA DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A.

FNM — ALFA ROMEO

Matriz: SÃO PAULO — Escritório e Oficina: VIA DUTRA, Kl. 1½
LOJAS: Avenida da Luz, 635 - 649 — Fone: 37-6349 — Av. Vital Brasil, 558 - 564
Tels.: PBX - 9-7171 - 9-7172 - 9-7173

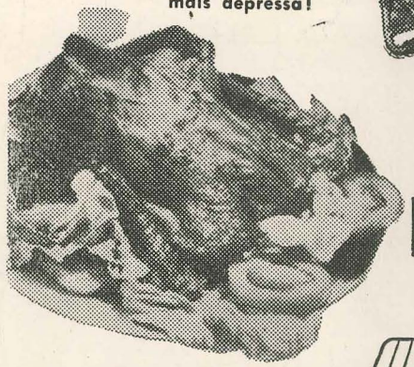
Da ciência para o confôrto da dona-de-casa:

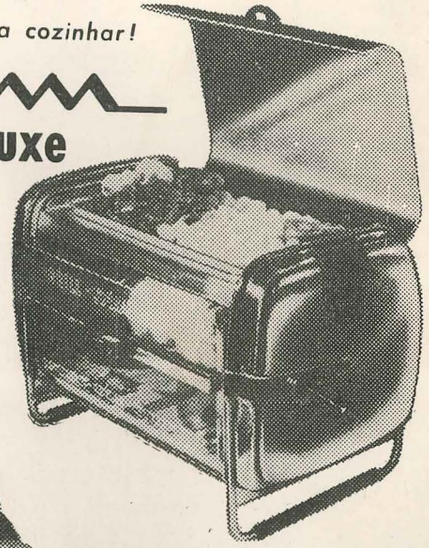
raios-infra-vermelhos para cozinhar!

no Grill Spam de Luxe

raios-infra-vermelhos produzem calor instantâneo homogêneo

que faz pratos mais saborosos mais nutritivos mais depressa!





É rotisserie, grelha e churrasqueira

Tem tudo isto!

O GRILL Spam DE LUXE PREPARA RÀPIDAMENTE:

frangos, leitões, cabritos, carneiros, escalopes, batatas, salsichas, torradas douradas, peixe, camarões, ovos, assados... e muito mais!

chapa e frigideira para grelhar e fritar

espêto giratório
grelha rotativa

tambor rotativo para torrar amendoim, etc.

Grill Spam DE LUXE

- a cozinha do futuro automática portátil

UM PRODUTO

SOC. PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S. A.

Caixa Postal, 5947 — São Paulo

Lince 10.000